

COFRE DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS E AGENTES DO ESTADO
ASSEMBLEIA-GERAL 30.04.2024

Apresentação de Dr.^a Olga Hilário,
Vogal do CA do Cofre de Previdência

Boa noite!

Cumprimento todos os membros dos órgãos sociais, nas pessoas dos seus Presidentes, e todos os Associados.

Aproveito o ensejo para apresentar um cumprimento muito afetuoso e um agradecimento muito especial ao nosso Presidente do Conselho de Administração, pelo empenho rigoroso, dedicação incondicional e desempenho de excelência na gestão do Cofre, com grande prejuízo da sua vida pessoal e familiar. Para ele, não há dias, não há noites, não há fins de semana, não há feriados, não há férias: está sempre ao dispor do Cofre e sempre presente quando surge uma dificuldade, independentemente da hora, independentemente do dia da semana. Sem ele, os excelentes resultados que têm vindo a ser alcançados, e que, como veremos, constam do presente Relatório e Contas, não seriam uma realidade.

Dr. António Marques, um grande bem-haja!

Passando agora ao que aqui nos traz, é com muito agrado e orgulho, tendo em conta os resultados alcançados, que venho apresentar-vos a primeira parte do Relatório e Contas relativo ao ano de 2023.

O COFRE tem na génese da sua constituição os sócios, por isso, importa analisar, em primeira linha, a evolução do **MOVIMENTO ASSOCIATIVO**.

O biénio 2022 a 2023 caracterizou-se por um acréscimo no número de adesão de sócios, embora continue a verificar-se um decréscimo no número total de sócios, mantendo-se, desta forma, a tendência que tem vindo a registar-se desde há várias décadas.

O número de novas admissões não colmatou o número de sócios falecidos e eliminados, apesar do trabalho desenvolvido, porém denota-se uma inversão, embora ligeira, nesta tendência.

Os sócios podem ser eliminados por incumprimento ou a pedido dos próprios. De realçar que:

- No que se refere aos sócios eliminados por incumprimento, houve um decréscimo destas situações no exercício em análise (menos 8 processos);
- No que respeita aos pedidos de eliminação pelo próprio sócio, os mesmos prendem-se essencialmente com motivações de ordem financeira e pessoal. Também neste item, tivemos um decréscimo (menos 16 pedidos).

Assim, tivemos mais 114 entradas e menos 60 saídas, relativamente ao ano anterior.

Os Distritos com maior número de sócios são: Lisboa, com mais de 20.000 sócios, seguido de Setúbal, com cerca de 9.000, Porto, com cerca de 3.200, Santarém, com 1.750 e Faro com pouco mais de 1000 sócios. A média etária dos sócios é de 65 anos, porém, dos novos sócios admitidos, cerca de 58% têm uma idade compreendida entre os 41 e os 61 anos, o que poderá indicar uma tendência de descida desta média. Os sócios com idades compreendidas entre os 61 e os 80 anos representam cerca de 51% do total. Na distribuição do tempo associativo por faixas etárias, destaca-se que o tempo médio associativo dos sócios é de 29 anos e 8 meses e o tempo máximo associativo dos sócios ativos é de 82 anos.

Na rubrica **BENEFÍCIOS USUFRUÍDOS PELOS SÓCIOS** temos:

- os Reembolsos de vencimento perdidos por motivos de doença,
- as Bolsas de Estudo,
- as Bolsas de Creche,
- as Bolsas Solidárias (especial em 2023),
- as Bolsas Sénior,
- os Centros de Lazer,
- as Residências Sénior,
- as Residências Universitárias,
- os Financiamentos aos sócios
- os Abonos reembolsáveis,
- os Subsídios por morte,
- as denominadas Rendas Mensais
- e as Viagens.

No ano de 2023, foram processados 1.872 **Reembolsos de vencimentos perdidos por doença**, que correspondeu a um montante atribuído de 211.658,91 €. Comparativamente com o ano de 2022, verificou-se um decréscimo de 20.558,72€, ou seja, uma diminuição de cerca de 11%.

No que respeita às **Bolsas de Estudo**, foram atribuídas, no período em análise, 25 Bolsas de Estudo para o ensino superior, no montante total de 32.750 €. Os valores mensais destes apoios variaram entre 75 e 250 €.

Foram concedidas 9 **Bolsas de Creche**, em 2023, no valor total de 4.100 €. Os valores mensais destes apoios variaram entre 25 € e 50 €.

As 22 **Bolsas Solidárias**, que vigoraram por um período de 6 meses, para fazer face ao aumento acentuado do custo de vida decorrente da inflação, totalizaram o montante de 9.900 €. O valor mensal deste apoio foi de 75,00 €.

Foram atribuídas 3 **Bolsas Sénior**, no ano de 2023, num total de 2.175 €. Os valores mensais destes apoios variaram entre 75 e 250 €.

Relativamente aos **Centros de Lazer**, neste ano de 2023, registaram-se subidas nas taxas de ocupação relativamente ao ano anterior.

- O **Centro de Lazer da Quinta de Santa Iria**, na Covilhã, registou uma taxa de ocupação de cerca de 55%, traduzindo-se numa subida de 6% face ao ano de 2022.

- O **Centro de Lazer da Praia do Vau**, em Portimão, registou uma média de ocupação anual de 62%. Um aumento de 9% comparativamente ao ano de 2022.

No que concerne às taxas de ocupação das **Residências Sénior**, verificou-se que:

- A **Residência Sénior de Loures**, no concelho de Lisboa, registou uma ocupação de 91% da sua capacidade total de 51 utentes, ou seja, verificou-se uma diminuição de 4% relativamente ao ano anterior.

- A **Residência Sénior de Vila Fernando**, no concelho de Elvas, registou uma ocupação de 97% da sua capacidade total de 36 camas, isto é, verificou-se um aumento de 2% em comparação com o ano de 2022.

As **Residências Universitárias** registaram ambas uma subida da taxa de ocupação em comparação ao ano de 2022. Na Residência Universitária de Lisboa esta taxa foi de 83% para uma capacidade de 27 residentes; e na Residência Universitária do Porto a taxa foi de 91% para uma capacidade de 15 residentes.

Relativamente aos **FINANCIAMENTOS AOS SÓCIOS**, temos, desde logo, os FINANCIAMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA, PARA OBRAS e os ABONOS REEMBOLSÁVEIS:

- No que se refere aos **Financiamentos para aquisição de habitação própria**,
 - Foram realizadas, no exercício em análise, 30 escrituras para satisfação dos pedidos de financiamento solicitados, que totalizaram 3.477.529,12 €. Esta verba orçamentada no valor de 3.000.000,00€ foi objeto de retificação para o montante de 3.500.000,00€.
 - Foram, ainda, realizadas 4 escrituras para obras, no valor global de 97.603,00€.
- No que concerne aos **Abonos reembolsáveis**, foram atendidos 1.202 pedidos, correspondendo a um valor total de cerca de 5.125.705,12 €. Registou-se um aumento no número de pedidos, mas diminuiu a quantia em cerca de 7%. Este foi o número de pedidos mais elevado dos últimos 4 anos.

Quanto aos **SUBSÍDIOS POR MORTE** e **RENDAS MENSAIS** temos que:

- A **responsabilidade** assumida pelo Cofre, no que respeita ao subsídio por morte, teve a seguinte evolução desde 2020:
 - No final de 2020, os Subsídios por morte vencidos ascendiam a 129.422.576,28 € (equivalendo a um acréscimo anual de 0,30%).
 - No final de 2021, o valor desta responsabilidade desceu para 129.385.640,25 €, o que equivale a um decréscimo anual de 0,03%.
 - No final de 2022, o montante desta responsabilidade sofreu novo decréscimo, cifrando-se em 129.139.165,47 € (menos 0,19% face ao ano anterior).
 - No final de 2023, esta responsabilidade traduziu-se no montante de 129.395.318,40 € (um aumento de 0,20% em comparação com o ano anterior).

O valor médio por sócio, no final de 2022, era de 2.839,92 €, crescendo em 2023 para 2.871,94 €, ou seja, um aumento de 1,13%.

- Em 2023 foram **processados 1.216 subsídios por morte**, num total de 970.319 €, um aumento de cerca de 6% relativamente ao ano de 2022.
- No decurso de 2023, e em conformidade com o art.º 25.º dos Estatutos, 25 associados optaram por transformar o subsídio por morte em **renda mensal** a seu favor, mais 2 do que no ano anterior. Estes pedidos totalizaram o valor de 130.577,05 €.

Durante o ano de 2023, em parceria com a **Agência de Viagens Abreu** foram realizadas pelos sócios e familiares diversas viagens no âmbito do protocolo e colaboração “Viagens Abreu”. Havendo, no entanto, protocolos celebrados com outras entidades, estes são os mais significativos e regulares.

A rubrica **EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES DO COFRE** compreende, nomeadamente, a Quotização, os Financiamentos, as Prestações de Serviços e o Arrendamento de Prédios.

- **QUOTIZAÇÃO**: os rendimentos provenientes das quotas registaram uma subida, dando continuidade à tendência que vinha sendo registada nos últimos anos. No final do exercício, os rendimentos em causa totalizaram 3.655.043,01 € (apresentando uma variação de 0,47%), sendo que o valor médio anual por sócio passou de 80,00€ para 81,00 € (+1,40% do que no ano anterior).
- O peso percentual desta receita, no conjunto dos rendimentos do Cofre, é de 41,89%.

- **FINANCIAMENTOS**:

- O financiamento direto à aquisição de habitação própria e obras de beneficiação totalizou o montante de 3.511.529,12 €.
- O financiamento de outras despesas através de abonos reembolsáveis revelou um aumento, no número de pedidos (+ 104 do que no ano anterior), porém diminuiu o montante concedido (- 415.445,88€).

O rendimento global desta atividade somou 1.325.186,30 €, traduzindo-se num aumento de 175.911,18 €, cerca de 15% em relação ao ano de 2022.

- **PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:** no final de 2023, o rendimento resultante das Residências Sénior, Residências Universitárias, Centros de Lazer e Alojamento de Curta Duração ascenderam a 2.570.373,45 €, mais 241.044,43 € (+10,35%) do que em 2022.

O peso percentual desta atividade de Prestações de Serviços no conjunto dos rendimentos do Cofre é de 29,40%.

- **ARRENDAMENTO DE PRÉDIOS:** esta atividade registou, em relação ao ano anterior, uma subida, tendo sido realizados 6 novos contratos, o que se traduziu na obtenção de mais 24.857,96 €.

O peso percentual desta atividade situa-se nos 5,19% do total dos proveitos.

Agora passo a palavra ao meu colega do Conselho de Administração, o Dr. António Dinis, que apresentará as Contas do exercício de 2023.

Caso algum dos associados entenda colocar questões sobre os dados agora apresentados, haverá, no final das apresentações, espaço para o fazer.

Muito obrigada pela V. atenção.